5.6 - NA PRIMAVERA DE 2004, AS QUESTÕES PÚBLICAS PARA OS PADRES DE TANOÜARN E CELIER

Esses dois padres ***não podem senão responder com*** **SIM** ***a cada uma dessas questões***. Qualquer outra resposta significaria que eles se colocam acima da autoridade dos bispos, seus superiores, ou do Magistério da Igreja.

Os padres Celier e de Tanoüarn reconhecem que a história humana se reduz a uma luta irredutível entre a Cidade de Deus e a Cidade de Satanás?

> « Em primeiro lugar, este livro se inscreve na linha de *Duas cidades* de Santo Agostinho ou na mais recente *Teologia da História* do Padre Calmel. Ele descreve, sem maniqueísmo, a luta irredutível entre a Cidade de Deus e a Cidade de Satanás ao longo da história e seu paroxismo em nosso século. » Dom Alfonso de Galaretta, Madrid, na Festa de Deus 1998, prefácio a *De la cabale au progressisme* do padre Julio Meinvielle.

> « Para completar, o Sr. Vaquié chega até a remontar a “gnose” ao Dilúvio no tempo de Noé e à construção da Torre de Babel... Não querendo ficar atrás, o Sr. Raynal não hesita em fazê-la começar no *Non serviam* de Lúcifer. » Paul Sernine (Padre Celier) em *La Paille et le Sycomore*, p. 38.

Os padres Celier e de Tanoüarn reconhecem que dessa oposição entre as duas Cidades decorre uma trama oculta e real que não é outra senão a oposição entre a tradição católica que é verdadeira e a

tradição gnóstica que é falsa?

> « A trama oculta e real da história é a oposição entre a verdadeira tradição e a falsa tradição. O apogeu da cidade de Satanás, cidade do homem, cidade da revolução, é o triunfo – por enquanto –, da falsa tradição dentro da Igreja, apresentada como a verdadeira Cidade de Deus pelos teólogos e pela hierarquia católica. » Dom Alfonso de Galaretta, Madrid, na Festa de Deus 1998, prefácio a *De la cabale au progressisme* do padre Julio Meinvielle.

Os padres Celier e de Tanoüarn reconhecem que o fundo filosófico e teológico do erro gnóstico impregna toda a história humana?

> « […] O resultado: a Igreja e a fé estão a serviço da cidade naturalista, humanista, revolucionária, e na prática a serviço do amor de si mesmo que chega ao desprezo por Deus, a serviço da cidade do diabo.

> O padre Jules Meinvielle nos dá a explicação, a sequência lógica e histórica; ele nos mostra, com um olhar tomista, o fundo filosófico e teológico do erro gnóstico que impregna tudo e é o contrário da verdade católica. » Dom Alfonso de Galaretta, Madrid, na Festa de Deus de 1998, prefácio a *De la cabale au progressisme* do padre Julio Meinvielle.

> « Contestamos […] o fato de reduzir todos os erros a uma “gnose” indefinidamente plástica e maleável que transcenderia o tempo e o espaço. » Paul Sernine (Padre Celier) em *La Paille et le Sycomore,* p. 29.
>
> « […] a única revisão que ele teria que fazer, se aceitasse nossos argumentos, seria abandonar essa ideia de uma “gnose” transhistórica. » Paul Sernine (Padre Celier) em *La Paille et le Sycomore,* p. 29.
>
> « De maneira alguma […] existe aos olhos dos papas essa “gnose” transhistórica que federaria todos os erros da história da humanidade e seria sua fonte. » Paul Sernine (Padre Celier) em *La Paille et le Sycomore*, p. 82.
>
> « […] ressalta portanto o ensurdecedor silêncio dos papas sobre uma “gnose eterna” que causaria, explicaria e reuniria todos os erros da história da humanidade. Este silêncio é suficiente para demonstrar definitivamente a

> inexistência dessa “gnose”. » Paul Sernine (Padre Celier) em *La Paille et le Sycomore*, p. 29.

Os padres Celier e de Tanoüarn reconhecem que o fundo filosófico e teológico do erro gnóstico é o contrário da verdade católica?

> « […] O resultado: a Igreja e a fé estão a serviço da cidade naturalista, humanista, revolucionária, e na prática a serviço do amor de si mesmo que chega ao desprezo por Deus, a serviço da cidade do diabo.

O padre Jules Meinvielle nos dá a explicação, a sequência lógica e histórica; ele nos mostra, com um olhar tomista, o fundo filosófico e teológico do erro gnóstico que impregna tudo e é o contrário da verdade católica. » Dom Alfonso de Galaretta, Madrid, na Festa de Deus de 1998, prefácio a *De la cabale au progressisme* do padre Julio Meinvielle.

> « Ao afirmar que o mal, sob a forma de “gnose”, seria como eterno, indestrutível e todo-poderoso… Um tal estado de espírito é profundamente anticatólico. » Paul Sernine (Padre Celier) em *La Paille et le Sycomore*, p. 55.

Os padres Celier e de Tanoüarn reconhecem que a nova religião do Vaticano II forma uma pura gnose?

> « Concluo: tanto em seus dogmas quanto em seu culto, a nova religião esvaziou nossa religião católica de sua substância… Essa nova religião não é outra coisa, caros fiéis, senão uma gnose. Acredito que esta é a palavra que a caracteriza perfeitamente, uma vez que se trata de uma religião sem pecado, sem justiça, sem misericórdia, sem penitência, sem conversão, sem virtude, sem sacrifício, sem esforço, mas simplesmente uma autoconscientização. É uma religião puramente intelectualista, é uma pura gnose. » Dom Tissier de Mallerais, Écône, sermão das ordenações em 29 de junho de 2002.

> « A verdadeira gnose é cristã. » Padre Guillaume de Tanoüarn em *Certitudes*, n° 4, p. 21.

Os padres Celier e de Tanoüarn rejeitam com horror a religião naturalista e intelectualista do Vaticano II, como contrária à religião católica?

> « Rejeitemos com horror, caros fiéis, caros ordenandos, esta religião naturalista, intelectualista, que não tem nada a ver com a religião católica. » Dom Tissier de Mallerais, Écône, sermão das ordenações em 29 de junho de 2002.

Os padres Celier e de Tanoüarn denunciam os perigos de uma infiltração dentro da tradição católica de pessoas com a mente pervertida vindas das águas turvas da Gnose? Denunciam a ação sorrateira dos meios incrédulos “de direita” para minar de dentro o bloco da tradição católica?

> « Mas em nossos seminários e na quase totalidade de nossos priorados, estamos totalmente opostos a este mundo que navega nas águas turvas da Gnose. É preciso, infelizmente, reconhecer que essas pessoas de espírito pervertido conseguem penetrar em meios que se defendem menos bem. Estou perfeitamente de acordo com esta infiltração perigosa. **Sinto muito que uma ação sorrateira esteja sendo conduzida por esses meios incrédulos “de direita” para minar o bloco da tradição católica**. Agradeço-vos por chamar novamente minha atenção para esse tipo de problema. » Dom Marcel Lefebvre, Écône, 16 de setembro de 1997, citado em É. COUVERT, *La Gnose en question*, p. 157.

Em 2004, *Liber amicorum* para os sessenta anos de Alain de Benoist (fundador do GRECE) com a participação do padre Guillaume de Tanoüarn.

« Vimos ativistas pagãos começarem a participar das peregrinações de Cristianismo Solidariedade, depois alguns quadros do GRECE se declarando católicos e explicando isso na *Résistance*, revista mais próxima dos meios satanistas do que do arcebispo de Paris.

Então *Fideliter*, revista oficial dos lefebvristas, publica artigos de pessoas próximas ao GRECE, até mesmo Jean Mabire, um fanático pagão organizador de solstícios segundo os rituais das SS.

Os pagãos do GRECE parecem querer seduzir os integristas buscando críticas comuns à evolução da Igreja católica... Encontramos uma coorte de autores da Nova Direita, começando pelo guru Alain de Benoist, Arnaud Guyot-Jeannin, Laurent Ozon, Jean Rémy, Charles Champetier, Pierre Le Vigan. Em contraponto aos autores católicos tradicionalistas liderados pelo padre Guillaume de

Tanoüarn, um padre lefebvrista cuja batina é visível durante os colóquios do GRECE, assim como por Alexis Arette, o líder camponês e católico do FN, Claude Polin e Claude Rousseau, acadêmicos e membros do conselho científico do FN. » René Monzat, *Ras l'Front*, n° 68, set.-out. 1999 (http://www.raslfront.org/journaux/68/68_2.html).

Os padres Celier e de Tanoüarn rejeitam e condenam as obras de Jean Borella, como contrárias à fé católica, por estarem impregnadas de gnose?

> « É verdade que o padre X... esteve ligado a este meio perigoso de Nancy e não é certo que ele esteja completamente distanciado. » Dom Marcel Lefebvre, Écône, 16 de setembro de 1997, citado em É. COUVERT, *La Gnose en question*, p. 157.

Os padres Celier e de Tanoüarn fazem suas a condenação de toda sociedade iniciática pela Igreja?

> « Todas as seitas que, embora diferem umas das outras pelo nome, rituais, forma, origem, se reúnem e estão de acordo entre elas pela analogia do objetivo e dos princípios essenciais... idênticos à Maçonaria, que é para todas as outras como o ponto central de onde procedem e onde chegam. » Leão XIII, *Humanum Genus* 1884.

Revision #2
Created 25 August 2024 02:10:51 by Admin
Updated 27 August 2024 00:35:11 by Admin